

o Agreste
n São João
rasil

» páginas 6 e 7

Bira Nunes/C Imagem



» EMPRESAS

Leon Heimer lança
gerador que usa lixo
para produzir energia

» página 8

economia

Jornal do Commercio Recife, 30 de maio de 2010 - domingo | www.jc.com.br/economia



na lixo em energia

partir da queima de resíduos orgânicos. Ao todo, são três tipos de geradores

A empresa pernambucana Leon Heimer está lançando uma linha de geradores chamada Lixo para Energia (LPE), que transformam resíduos em energia elétrica. “O lixo é um problema nas grandes cidades porque há dificuldade de encontrar áreas para a implantação de aterros sanitários. O uso desses equipamentos pode oferecer uma solução energética”, diz o diretor da empresa, Charles Heimer.

A grosso modo, o equipamento queima o lixo para produzir energia. De todo o resíduo utilizado no processo, no mínimo, 90% serão transformados em energia, 5% resultarão em cinza inerte (a sobra do processo de incineração) e 5% continuarão sendo metal, que pode ser reciclado. “As sobras desse processo não são nocivas ao meio ambiente. O metal pode ser vendido e a cinza destinada às sementieras”, explica.

Para o leitor ter uma ideia, uma ci-



HEIMER “Solução para o lixo”

Divulgação

milhões), que incluíam a obra física, mão de obra e equipamentos. Segundo técnicos do setor, isso daria para abastecer uma cidade do porte de Toritama (com cerca de 22 mil habitantes) durante um mês.

A linha LPE é dividida em três tipos de equipamentos: um de grande porte, o segundo de tamanho médio e o terceiro, que é portátil. Os dois primeiros são fabricados pela empresa sob encomenda e já estão disponíveis.

Já o equipamento portátil está sendo desenvolvido e vai ser comercializado até o final deste ano. Nele, todo o equipamento será instalado numa estrutura de um contêiner de 40 pés. Existem dois tipos de contêineres: o de 20 pés e o de 40, que é o maior. Esse tipo de estrutura é ideal para pequenas prefeituras de cidades do interior. Além do lixo residencial, ele pode processar o hospitalar, casca de arroz, bagaço de cana-de-açúcar, entre outros.

dade do porte de Paulista produz cerca de 200 toneladas de lixo por dia. Caso esse material fosse colocado no equipamento, produziria em torno de 4 megawatts (MW) de energia com um investimento de cerca de US\$ 12 milhões (aproximadamente R\$ 21,8

» SETOR ELÉTRICO

Heimer transforma

Equipamento lançado pela pernambucana Leon Heimer produz energia a partir

TOTALINE CLIMATIZAÇÃO CLUBE

CAMPEÃO MUNDIAL EM REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

em até 24x

Garantia atendida pela loja

Nova loja no Shopping Costa Dourada 3059-2188

Instalação a partir de R\$ 200,00*

TOTALINE

REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

0800.554466

Recife: 81-3419.2555 • João Pessoa: 83-3222.6545 • Caruaru: 81-3721.6486 • S. Talhada : 87-3831.7822

A
 xo pa
 mam
 “O li
 cidad
 contr
 aterro
 pame
 energ
 Charl
 A
 quem
 De tod
 so, no
 dos en
 za ine
 neração
 tal, qu
 desse
 meio a
 dido e
 ras”, e
 Para

Gravatá

(seg. a sexta) 5555.1554 0800.554466
Credci 6310

Equipamento contribui com a limpeza urbana

A implantação de um grande equipamento para transformar lixo em energia pode ser bancado com a taxa que as prefeituras pagam para as empresas terceirizadas recolherem e armazenarem o lixo. "Queimar o lixo evita alguns problemas como a contaminação do lençol freático pelo chorume e a emissão de metano na atmosfera", explica o diretor da empresa Leon Heimer, Charles Heimer.

O lixo libera metano, que é 20 vezes mais nocivo à cama-

da de ozônio do que o gás carbônico. Já a contaminação do lençol freático pode ocorrer, quando o lixo é armazenado de maneira incorreta e o chorume (um líquido que sai do lixo) é jogado in natura no meio ambiente.

A energia gerada pelos equipa-

mentos também pode ser vendida, gerando mais uma receita para a empresa que processa o lixo. "É muito difícil mensurar o retorno do investimento, porque isso depende do tipo de lixo a ser usado e o orgânico produz mais energia, mas também influi o rendimento do equipamento", afirma Heimer.

Rendimento da geração de energia depende do tipo de lixo utilizado

A empresa está fazendo orçamentos de equipamentos grandes e intermediários para prefeituras espalhadas por vários locais do País que demonstraram interesse.

Com uma fábrica na cidade de Paulista, a Leon Heimer tem uma experiência de 70 anos na produção de grupos geradores e emprega 350 trabalhadores. "Vamos lançar outros produtos amigos do meio ambiente. Essa é uma tendência que veio para ficar", conclui Charles.